

O CONSUMO DE AÇAÍ: PREFERÊNCIAS E POTENCIALIDADES

Lucas Matheus de Carvalho Rosas[1*]; Geiziany da Silva Simões[1]; Igor dos Santos Lima[1]; Rafael Bel Prestes da Silva[2]; Marcos André Braz Vaz[1]

[1]Universidade Federal do Amazonas (UFAM);

[2]Secretaria de Estado de Educação e Desporto do Amazonas / Secretaria Municipal de Educação de Humaitá-AM.

*E-mail: lucasdcarvalhorosas@gmail.com, geizianysimoes0111@gmail.com, igordossantoslima2000@gmail.com, rafael.bel.silva@seducam.pro.br, marcosvaz@ufam.edu.br

Dados mostram que a produção de açaí no Brasil para o ano de 2020 foi estimada em torno de 1,5 toneladas com valor de produção de cerca de 4,7 bilhões de reais. Em 2017 o ramo de alimentação, especificamente do açaí, cresceu em 200%. Identificar o perfil do consumidor do ramo de alimentação é uma das observações que deve ser feita pelos setores de comercialização. Desta forma, é possível identificar as características e atributos, do ponto de vista do consumidor, que mais fornecem oportunidade e apresentam maior potencial para comercialização. O objetivo desta pesquisa foi analisar as preferências de consumo de açaí, bem como as potencialidades de comercialização deste produto. Para esta pesquisa, foram elaborados formulários on-line via *google forms*, contendo perguntas sobre a idade, localidade, preferência do consumo do açaí, motivo para não consumir açaí, tipo de açaí preferido para consumo e a preferência de consumo entre os círculos familiares e amigos. Os resultados mostram que os respondentes desta pesquisa têm idade média de 24,7 anos com uma distribuição assimétrica negativa, indicando um perfil jovem. Quanto à localidade, 92,5% dos respondentes são da região Norte, uma vez que esta pesquisa foi conduzida a partir de contatos de pesquisadores e alunos do Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente, localizado em Humaitá-AM. A preferência de consumo do açaí mostrou-se uma grande maioria dos respondentes com 87% respondo que tem costume de consumir açaí e apenas 13% não. Além disso, 67,7% preferem consumir açaí in natura ou com poucos adicionais (açúcar ou farinha), enquanto que 32,2% preferem consumir com adição de ingredientes extras como creme de avelã, chocolates, granola, frutas, entre outros. Quanto a preferência de consumo nos círculos de família e amizades, 91% dos respondentes dizem conhecer amigos e familiares que gostam de consumir açaí enquanto 9% dizem estar cercado de pessoas que não tem costume do consumo. Dentre os motivos para não consumir açaí 50% diz não gostar do sabor, 17% reclama da falta do produto, baixa qualidade ou preço alto e 33% outros motivos, dos quais pode-se destacar "não saber onde vende", "falta de costume" e "passar mal ao comer". Com os resultados obtidos, pode-se perceber que o consumo de açaí possui grande preferência entre o público analisado, além de que possui mercado potencial para expandir. Foi possível perceber que metade dos não consumidores declaram não gostar do sabor, enquanto a outra metade relatou problemas na falta de acesso ao produto, qualidade do produto, entre outros.

Palavras-chave: *Euterpe oleraceae*, Fruticultura, Amazonas.